

An aerial photograph of a white wind turbine standing in a vast, green agricultural field. The field is divided into sections by dark, winding lines, likely furrows or small ditches. A dirt road or path runs diagonally across the middle of the image. The wind turbine is positioned in the lower right quadrant, casting a long shadow to the left. The overall scene is bright and green, suggesting a sunny day.

Millennium
bcp

Plano de Transição Climática

Visão 2030



Estratégia 2028
**Crescer com mais
apoio aos clientes**

S&P CSA Top 1° Q

No MSCI ESG evolução para AA
em 2025 e A- no CDP (anterior B)

-83% carbono

Redução nas emissões de Âmbito
1 e 2 conseguida nos últimos 5
anos

A sustentabilidade é um fator estratégico, que promove um papel ativo na transição para uma economia de baixo carbono, através do financiamento e da gestão de risco das operações do Grupo

O plano estratégico do Grupo BCP - “Valorizar 2028” - reforça a **ambição de apoiar os clientes através de uma estratégia de inovação orientada para o crescimento e para a sustentabilidade, afirmando-se o Banco como um parceiro de referência no financiamento de investimentos sustentáveis.**

Neste enquadramento, foi recentemente **aprovado um Plano de Transição¹**, assente **numa abordagem prudente** à gestão dos fatores de risco climático e de natureza (C&N). Com uma **visão clara dos desafios e oportunidades** da transição, o Grupo BCP encara este plano como uma forma de ampliar o seu apoio à economia e de reforçar a resiliência das empresas, promovendo modelos de negócio mais sustentáveis. Paralelamente, reconhece a importância da descarbonização das próprias operações do Banco, através da melhoria da eficiência energética e da redução da dependência de combustíveis fósseis.

O Plano de Transição materializa a **consolidação de um conjunto de iniciativas que têm vindo a reforçar o compromisso do Grupo BCP com os objetivos climáticos europeus**, das quais se destacam:

- **Desempenho reconhecido nos principais ratings ESG**, refletindo uma trajetória de melhoria contínua e posicionando o Grupo BCP entre os níveis mais elevados de desempenho;
- **Compromisso neutralidade carbónica** (“Net-Zero”) nas suas operações e ativos até 2030, tendo já sido alcançada uma redução de 83% das emissões de Âmbito 1 e 2 nos últimos cinco anos. Adicionalmente, foram definidos objetivos de descarbonização para setores prioritários, em linha com uma trajetória Net Zero até 2050, tendo-se já verificado uma redução da intensidade carbónica, desde 2023, para a maioria dos setores;
- **Reforço das capacidades de gestão dos riscos C&N**, através do desenvolvimento de políticas e metodologias de avaliação da materialidade, da integração de critérios ESG nos processos de crédito e da capacitação das equipas, assegurando o cumprimento das expectativas do Banco Central Europeu² e o cumprimento do objetivo definido internamente.

A preparação do Plano de Transição do Grupo BCP

Reconhecendo os desafios específicos que as alterações climáticas colocam aos diferentes setores da atividade económica, o Grupo BCP desenvolveu, ao longo de 2025, o seu **Plano de Transição, alinhado com as orientações regulatórias aplicáveis¹ e com uma abrangência consolidada que inclui Portugal, Polónia e Moçambique.**

01

Reconhecimento da ciência climática

O Plano de Transição assenta em projeções científicas alinhadas com o objetivo de neutralidade carbónica da economia até 2050 (cenário Net-Zero 2050), conforme estabelecido no Acordo de Paris. Estas projeções foram analisadas para os setores e ativos mais relevantes, permitindo antecipar o esforço de transformação e os principais desafios associados ao processo de transição.

02

Visão fundamentada sobre a transição dos setores

O Plano resulta de uma avaliação dos esforços implícitos nas projeções científicas, incluindo necessidades de investimento para a transição, adoção de novas tecnologias e evolução dos custos operacionais, ao nível dos diferentes setores económicos e segmentos de atividade financiados pelo Grupo BCP. A análise permitiu desenvolver uma visão fundamentada sobre os potenciais impactos dos esforços de transição nos perfis de risco financeiro, de negócio e operacionais do Grupo BCP, ao longo dos horizontes de curto, médio e longo prazo. Com base na avaliação desses impactos, foram estabelecidas ambições de transição específicas para cada setor e ativo, alinhadas com os respetivos desafios e oportunidades.

03

Definição de abordagem e planos de ação

O Plano sistematiza a abordagem estratégica do Grupo BCP, nomeadamente em matéria de gestão de risco e dinamização comercial. Esta abordagem assenta num princípio de prudência, procurando disponibilizar as melhores soluções aos clientes e afirmar o Grupo como uma referência nas geografias onde opera.

Estratégia 2028

Transição promove inovação

3 MM euros

Novo financiamento sustentável a ser atingido até 2028

>35 MM euros

Exposição³ global aos setores e clientes avaliados e trabalhados no âmbito do Plano de Transição

Net-Zero 2050

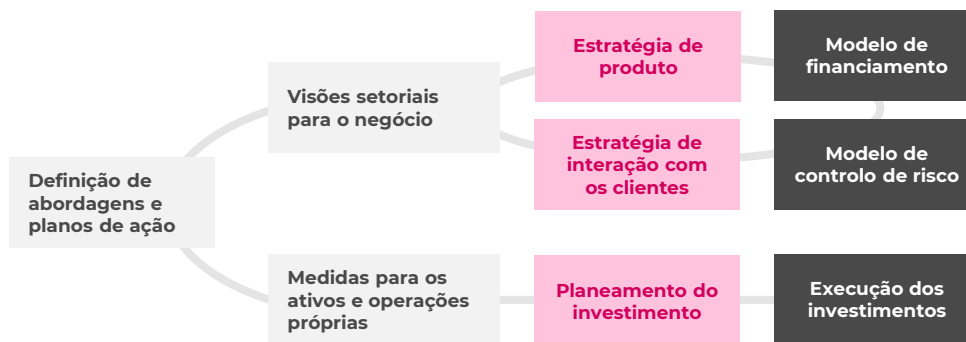
Neutralidade carbónica Âmbito 1+2 em 2030 e Âmbito 3 em 2050

O Plano articula a gestão dos riscos C&N com a capacidade de apoiar os clientes, incentivando abordagens comerciais efetivas no apoio à transformação dos seus modelos de negócio

O Plano de Transição é fundamental para atingir o objetivo de 3 mil milhões de euros em nova produção sustentável até 2028, **apoiar os clientes nas suas jornadas de transição e reforçar o financiamento de atividades económicas ambientalmente sustentáveis.**

Estes esforços estão enquadrados pela **Política de Financiamento Responsável**, que limita a exposição a atividades desalinhadas com os compromissos do Grupo em matérias ESG, contribuindo para a qualidade e sustentabilidade da carteira de crédito.

O Plano assenta na avaliação dos riscos C&N e do desempenho operacional do Grupo. Com **foco nas exposições de maior risco e potencial de descarbonização (e.g., com maiores emissões de carbono), contribui na identificação de medidas para apoiar os clientes na sua transição**, através de soluções de financiamento adequadas, preservando o perfil de risco e a eficiência operacional.



As iniciativas de interação com os clientes, desenvolvimento comercial e inovação de produto estão orientadas para o financiamento de soluções climáticas, o apoio a modelos de negócio sustentáveis e a promoção da transição dos modelo de negócio dos clientes. Em paralelo, **os processos de gestão e controlo de risco são reforçados, integrando de forma crescente a estratégia de transição na decisão de negócio.**

Nas operações próprias, as decisões visam **trajetórias consistentes com o compromisso de neutralidade carbónica.**



Planeamento
Da ciência climática à
gestão dos riscos

A base do Plano é a avaliação dos desafios que a transição climática coloca ao negócio do Grupo a qual determina o desenho das iniciativas de gestão de risco e de dinamização de negócio

As conclusões da ciência climática, a análise de viabilidade económica e a avaliação dos impactos financeiros sustentam a definição das metas e dos planos de ação. Para promover uma compreensão clara dos impactos do Plano e orientar a sua gestão, os setores e ativos são enquadrados numa abordagem diferenciada entre a) aqueles que têm **maior facilidade de transição**, e b) os que enfrentam desafios mais significativos, e nos quais se antecipa uma **transição mais gradual**.

Esta sistematização orienta as conclusões do Plano e as medidas específicas dele decorrentes. Em ambas as abordagens, mantém-se uma visão assente no **reforço contínuo do quadro de gestão de riscos** e no acompanhamento próximo dos clientes com maiores emissões de carbono (i.e., com maior risco de transição).

Modelo de planeamento e de gestão dos riscos climáticos na análise, decisão e acompanhamento de negócio





Compromisso Financiar a transição com prudência

O Plano suporta novos compromissos de apoio à transição da economia, definidos por setor e assentes numa trajetória Net-Zero 2050, com monitorização dos riscos esperados

O processo de planeamento do Grupo BCP assume o compromisso⁴ de promover o alinhamento progressivo da sua atividade de financiamento com **trajetórias de descarbonização cientificamente fundamentadas, a um ritmo determinado pela avaliação de viabilidade e risco de cada setor e ativo.**

Para cada um dos setores e segmentos abaixo, o **Plano de Transição estabelece metas, iniciativas de dinamização comercial e de mitigação dos riscos de curto, médio e longo-prazo.** Todos os setores que sustentam a base das políticas climáticas foram considerados bem como um conjunto adicional, com **dinâmicas climáticas e de natureza relevantes para a estratégia do Grupo.**

Abrangência do Plano

> € 35 mil milhões de apoio à economia

Total de financiamento a 31.12.2025
nos setores identificados³

+90% exposição climática

Nível de cobertura da avaliação
interna da exposição do Grupo
BCP a riscos C&N.

Setores política climática

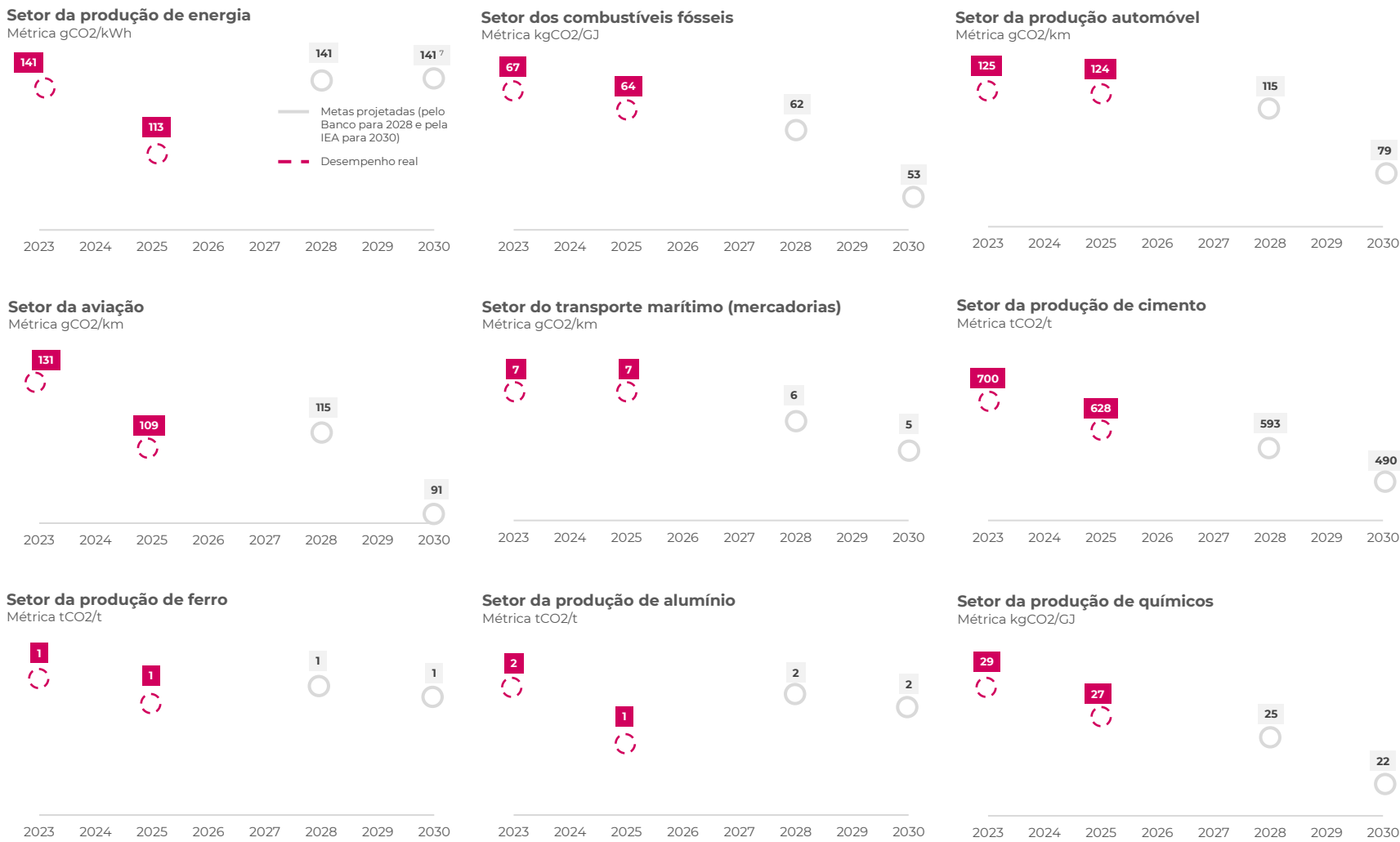
- Produção de **energia elétrica**
- Produção de **combustíveis fósseis**
- **Transporte aéreo**
- Produção de **cimento**
- Produção de **metais**
- Transporte de carga por **via marítima**
- Produção de **químicos**
- Produção **automóvel**

Setores adicionais⁵

- **Plásticos** e similares
- **Agricultura** e silvicultura
- Financiamento **imobiliário**
- **Transportes** e equipamento
- **Cerâmica, Vidro** e Pedra
- **Construção**
- **Telecomunicações**
- **Leasing** mobiliário
- **Comércio por grosso**

Compromisso
Financiar a transição
com prudência

As metas seguem as trajetórias da IEA para cada indústria⁶. O favorável desempenho real suporta uma transição ordenada, evitando alterações bruscas e reativas no perfil de crédito





Compromisso
Descarbonizar com eficiência

As metas definidas revelam uma ambição acrescida nas operações próprias do Grupo, alicerçada nos resultados já alcançados e no objetivo de neutralidade carbónica em 2030

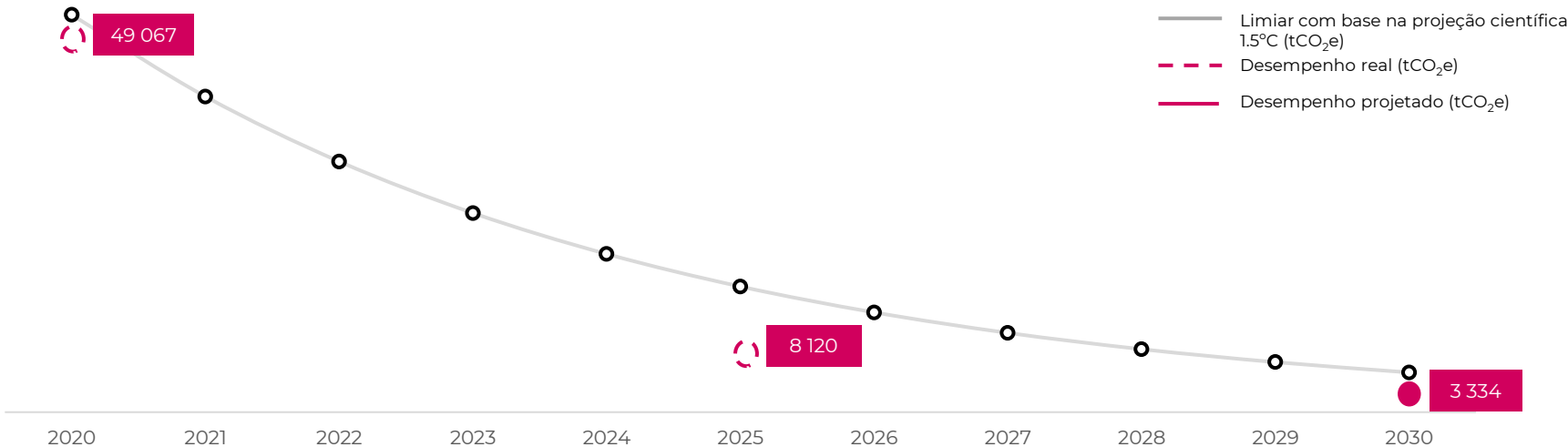
O Grupo apresenta uma trajetória consistente e com resultados significativos de descarbonização das operações próprias, assente na redução estrutural do consumo energético e na substituição de energia fóssil por eletricidade renovável. A redução de consumo de energia tem sido consistente ao longo dos anos, estando as operações Portuguesas e Polacas a operar já com 100% de eletricidade renovável.

O Grupo encontra-se empenhado em dar continuidade a estes esforços, alcançando a neutralidade carbónica até 2030, tendo como meta – para Portugal - uma **redução expressiva (na ordem dos 90%) das emissões de Âmbito 1 e Âmbito 2 face ao nível de 2020**, em linha com os objetivos de neutralidade carbónica para 2050.

Em conjunto, estas medidas **suportam o objetivo de neutralidade carbónica nas operações próprias (âmbitos 1 e 2) até 2030, reduzindo simultaneamente o risco operacional e a exposição futura a custos ou constrangimentos regulatórios.**

Emissões de âmbito 1+2 – trajetórias de redução

Métrica tCO₂e





Compromisso
Descarbonizar com eficiência

Promover a descarbonização, a eficiência energética e o consumo de energia com fontes renováveis, são as dimensões que suportaram o planeamento das iniciativas relevantes

O Plano de Transição marca uma nova fase da trajetória de descarbonização. Partindo de ganhos já alcançados em eficiência energética, produção fotovoltaica própria e otimização da mobilidade, **o Grupo preparou um conjunto de medidas adicionais que visam aprofundar a redução da pegada de carbono das operações próprias e reforçar a resiliência do modelo de negócio face à transição climática.**

Estas medidas incluem investimentos tecnológicos, alterações na gestão de edifícios e frota, maior integração em soluções de energia renovável distribuída e o desenvolvimento de práticas operacionais de menor intensidade carbónica.

Este compromisso é orientado por referenciais internacionalmente reconhecidos (*Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), *Science Based Targets initiative* (SBTi), entre outros).

Sumário de medidas planeadas no Grupo BCP

Eletrificação da frota ligeira

Análise à frota de veículos do Grupo.

Aumentar a percentagem de veículos elétricos ou híbridos.

Estudo da redução do número de veículo na frota.

Eletrificação dos equipamentos

Troca das caldeiras a gás natural por bombas de calor a eletricidade e mais eficientes.

Substituição dos “chillers” elétricos por bombas de calor movidas a eletricidade e com maior eficiência.

Eletrificação das fontes de calor atualmente alimentadas por gás natural ou óleo de aquecimento.

Energia renovável e eficiência consumo

Centrais fotovoltaicas no Taguspark. Microcentrais fotovoltaicas em sucursais.

Compra de energia com certificado de origem renovável. Participação em comunidades de energia

Melhorias na eficiência energética ou realocização de agências para locais de menor emissão (se viável).

Governança Execução do Plano de Transição

O Plano de Transição é aplicado transversalmente no Grupo BCP e suportado por processos de acompanhamento e controlo da sua execução ao nível do Conselho de Administração

O Plano de Transição enquadra-se na **estratégia global do Grupo BCP “Valorizar 28”**, dinamizando a prossecução dos objetivos nela estabelecidos e publicamente divulgados.

O Plano de Transição foi **aprovado pelo Conselho de Administração do BCP**, competindo às Comissões Executivas de cada geografia assegurar a sua operacionalização, dinamização e o cumprimento dos seus objetivos.

Na definição e acompanhamento do Plano, são partes ativas a **Função de Gestão dos Riscos e as áreas que constituem a Função de Sustentabilidade do BCP (Finanças Sustentáveis, Sustentabilidade Corporativa e Áreas de Negócio)**.

Os resultados são acompanhados em Comité de Sustentabilidade e reportados ao Conselho de Administração com regularidade.

Os objetivos de descarbonização e o nível de cumprimento dos mesmos são, complementarmente, analisados e controlados em sede de Comité de Riscos da Comissão Executiva.



Aviso legal

Esta apresentação foi preparada pelo BCP exclusivamente para fins informativos, com o objetivo de apresentar o Plano de Transição Climática do Grupo BCP, e não constitui uma oferta pública ou um convite para subscrever ou adquirir valores mobiliários.

A apresentação do Plano de Transição Climática contém valores e declarações que foram elaboradas com base em várias suposições, expectativas, estimativas, previsões e dados provisórios sobre eventos futuros e estão sujeitas a várias incertezas e outros fatores.

A capacidade do Grupo BCP de alcançar os seus objetivos depende de muitos fatores fora do controlo da administração, tais como, mas não se limitando a, ambiente macroeconómico, alterações no clima competitivo, alterações no ambiente regulatório, ações governamentais, desempenho climático dos seus clientes, pelo que os resultados reais podem diferir significativamente. Os objetivos e metas apresentados na estratégia não são previsões ou estimativas de resultados, mas indicam as direções pretendidas das atividades do Grupo BCP para os próximos anos. O Grupo BCP não se compromete a atualizar ou rever quaisquer declarações prospetivas, a menos que exigido por lei.

Não há garantia quanto à precisão, integridade ou fiabilidade das informações fornecidas. A empresa e os seus representantes não são responsáveis por quaisquer perdas resultantes da utilização da apresentação, e esta não deve ser utilizada como base para qualquer decisão de investimento. As informações não foram verificadas de forma independente, e nenhuma representação ou garantia é feita quanto à sua precisão, integridade ou equidade. O Grupo BCP ou os seus representantes não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões.

A apresentação é propriedade do Grupo BCP e não pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida a terceiros sem permissão. O incumprimento destas restrições pode violar leis aplicáveis e os direitos da empresa. A distribuição da apresentação pode ser restringida em certas jurisdições. Os destinatários são responsáveis por cumprir as leis e regulamentos aplicáveis.

As informações, declarações e opiniões contidas nesta apresentação não constituem uma oferta pública ao abrigo de qualquer legislação aplicável ou uma oferta para vender ou solicitação de uma oferta para comprar ou subscrever valores mobiliários ou instrumentos financeiros, ou qualquer conselho ou recomendação com relação a tais valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Notas

¹ Plano de Transição Prudencial, em linha com os requisitos da Diretiva de Requisitos de Capital (CRD VI) e em cumprimento das disposições das EBA/GL/2025/01.

² Refere-se ao '*Guide on climate-related and environmental risks*' do Banco Central Europeu, de novembro de 2020, e ao cumprimento das ações enquadradas na *Thematic Review* lançada posteriormente.

³ Valor consolidado da exposição em balanço aos setores e aos ativos que foram incluídos no âmbito do Plano de Transição.

⁴ O Grupo BCP promove o alinhamento dos seus clientes, nas decisões de crédito e de investimento, no entanto, o efetivo nível de alinhamento dependerá sempre da evolução das políticas públicas, da tecnologia disponível e dos incentivos económicos existentes.

⁵ Os setores adicionais variam em função de cada operação do Grupo.

⁶ IEA refere-se à *International Energy Agency* (Agência Internacional de Energia). Conforme reporte anual de Disciplina de Mercado (Pilar 3) - setores visados por exigências regulatórias para o qual o Banco definiu e gere objetivos de descarbonização desde 2023 (tendo a primeira meta de descarbonização sido então estabelecida para 2026). As métricas de descarbonização e de gestão de risco para os demais setores e exposições do Plano são internamente acompanhadas.

⁷ No ponto de partida o Grupo apresentava já uma intensidade carbónica abaixo das metas estabelecidas pela Agência Internacional de Energia, segundo a trajetória Net-Zero 2050. Por este motivo, a projeção de metas até 2030 estabeleceu a manutenção (ou não deterioração) do desempenho inicial.



BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculado na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32